

- 116 -

O Estado de Matto Grosso

Numa pagina lumi- nosa de afeição

A reportagem que fez do nosso Estado o illustre professor Guilherme Butler, lente cathedratico de inglez e allemão do Gymnasio Paranaense da formosa cidade de Curityba, è um trabalho de folego.

Gosando de suas ferias merecidas, o insigne preceptor resolveu a conhecer o nosso grande Estado, tantas vezes calumniado pela indiferença dos escriptores metropolitanos, que se louvam pelas «charges» das revistas annunciando coisas e factos absurdos em detrimento do progresso e da cultura matogrossenses.

O Estado de Matto Grosso foi retratado, numa pagina luminosa de afeição, por um *touriste* intelligente, culto e observador, que encheu quasi 2 paginas do brilhante diario paranaense «O Dia» com verdadeiros hymnos de fé cantados á nossa gente e á nossa gleba.

Nessa pagina, focando as realidades de Matto Grosso e o seu enorme futuro, o illustre Dr. Guilherme Butler se revelou um espirito fino acurado no *savoir dire* da actualidade brasileira, no

tocante aos seus problemas capitaes, cujas possibilidades o nosso Estado proporciona para que o paiz de amanhã seja uma terra colossal — de immensos desdobramentos em pról da collectividade.

Na sua feliz reportagem, tangenciada por um espirito atilado de consciencia e brasilidade, nada ficou sem que a sua acurada observação tocasse e com muita felicidade.

O que disse de nosso modesto jornal vae por conta de uma generosidade, que muito nos desvaneceu.

«O Imparcial», agradecendo a gentileza da remessa de «O Dia» divulga, com prazer, nestas linhas succintas, a reportagem magnifica operada pela intelligencia e cultura de um professor.

O Imparcial
Campo Grande
14/8/1935